

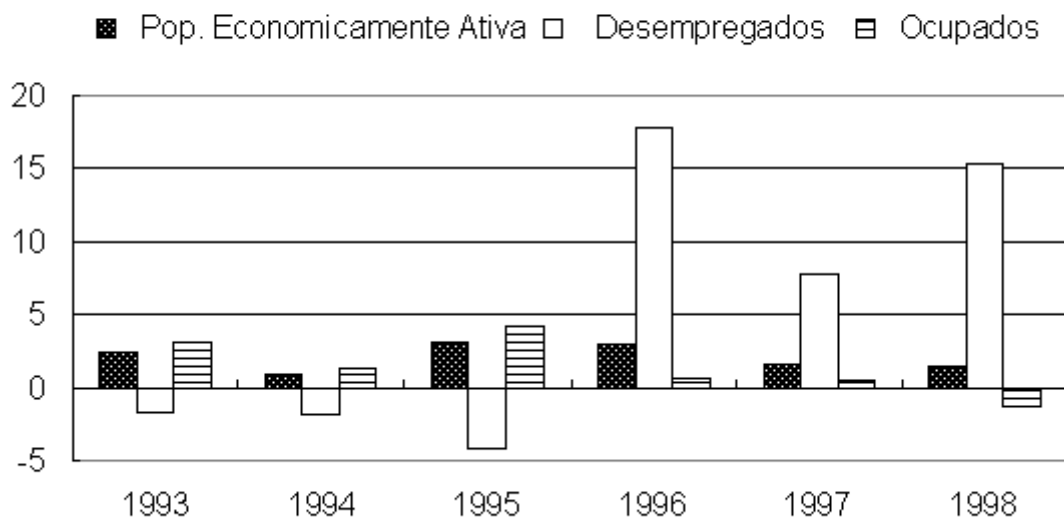
Pesquisa de Emprego e Desemprego

Região Metropolitana de São Paulo – 1998

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, revelam desempenho bastante desfavorável do mercado de trabalho da Região Metropolitana de São Paulo em 1998. Comparado ao ano anterior, registrou-se decréscimo de 92.000 pessoas no contingente de ocupados e expressivo aumento do desemprego e do tempo de procura por novo trabalho.

A taxa de desemprego da RMSP atingiu 18,2% da População Economicamente Ativa - PEA, estimando-se que se encontravam desempregadas 1.585.000 pessoas. A expressiva elevação do desemprego decorreu da redução do número de postos de trabalho (-1,3%) e da ampliação do número de pessoas que se inseriram no mercado de trabalho (1,4%). Destaque-se que a ampliação da População Economicamente Ativa foi menor que a registrada nos três anos anteriores.

Gráfico 1
Variações Anuais Médias da População Economicamente Ativa, Desempregados e Ocupados
Região Metropolitana de São Paulo
1993-98



Fonte: SEP. Convênio Seade - Dieese.

Houve redução de ocupações nos setores industrial (105.000 postos), comercial (37.000 ocupações) e no agregado Outros Setores (11.000 ocupações). Apenas nos Serviços verificou-se comportamento favorável, com a geração de 61.000 novas ocupações. Apesar da manutenção da trajetória de declínio do número de assalariados, os segmentos mais atingidos foram os não-assalariados.

Verificou-se ainda decréscimo de 3,2% no rendimento médio dos ocupados. Este desempenho negativo foi observado para a maior parte dos segmentos ocupacionais. A diminuição de 2,2% dos salários médios do setor privado, com a conseqüente contração da massa de salários disponível para o consumo, associada à menor oferta de postos de trabalho, induziu a redução mais acentuada no rendimento médio de autônomos (5,8%) e de ocupados em outras posições não-assalariadas (6,9%).

Desemprego

1. A taxa anual média de desemprego total da Região Metropolitana de São Paulo aumentou, entre 1997 e 1998, de 16,0% para 18,2% da PEA. Estima-se que o número de desempregados atingiu 1.585.000, tendo sido incorporadas 210.000 pessoas à situação de desemprego.
2. O expressivo crescimento da taxa de desemprego (13,8%) em 1998 decorreu da ampliação das taxas de desemprego aberto (13,6%) e oculto (14,0%). Estima-se que, em 1998, esses contingentes de desempregados correspondiam a 1.019.000 pessoas e 566.000 pessoas, respectivamente.

Tabela 1
Estimativas Médias, Variações e Taxas da População,
segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de São Paulo
1997-98

Em 1.000 pessoas

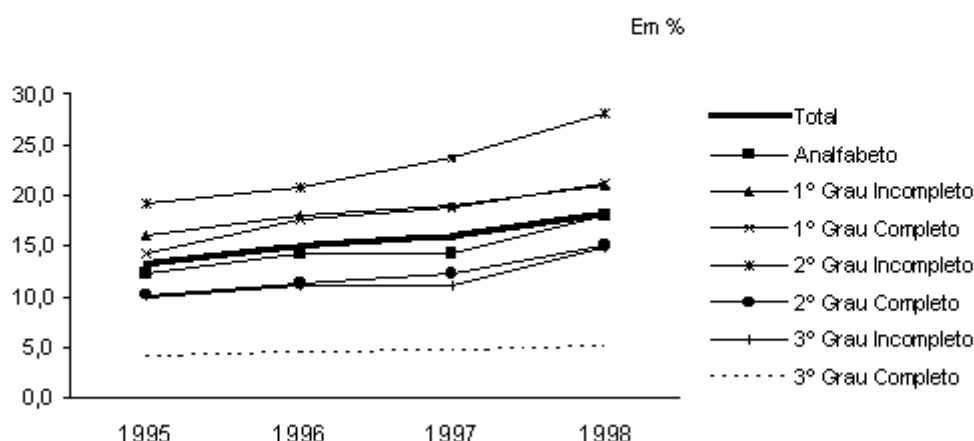
Estimativas Populacionais	1997	1998	Variação (1998/97)	
			Absoluta	Relativa
Em 1.000 pessoas				
Total	16.782	17.039	257	1,5
População em Idade Ativa	13.925	14.140	215	1,5
Pop. Economicamente Ativa	8.592	8.710	118	1,4
Desempregados				
Total	1.375	1.585	210	15,3
Aberto	885	1.019	134	15,1
Oculto	490	566	76	15,5
Ocupados				
Total	7.217	7.125	-92	-1,3
Serviços	3.630	3.691	61	1,7
Indústria	1.516	1.411	-105	-6,9
Comércio	1.227	1.190	-37	-3,0
Outros Setores(1)	844	833	-11	-1,3
Inativos	5.333	5.430	97	1,8
Taxas (%)				
Participação (PEA/PIA)	61,7	61,6		-0,2
Desemprego				
Total	16,0	18,2		13,8
Aberto	10,3	11,7		13,6
Oculto	5,7	6,5		14,0

Fonte: SEP. Convênio Seade - Dieese . Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

3. Segundo características individuais, entre 1998 e 1997 houve expansão do desemprego para todos os segmentos populacionais, tendo se refletido em:
 - aumento na participação das mulheres, que passaram a representar a metade dos que se encontravam nesta condição;
 - ampliação da participação dos jovens de 18 a 24 anos e também de mulheres com idade entre 25 a 39 anos;
4. Por nível de instrução, verificou-se, entre 1997 e 1998, crescimento da taxa de desemprego anual média para indivíduos em todos os níveis de escolaridade. Destaca-se a ampliação mais intensa entre os desempregados sem instrução (26,6%), com 2º grau completo (21,0%), com 2º grau incompleto (18,6%) e com 3º grau incompleto (34,2%).

Gráfico 2
Taxas de Desemprego Total, segundo Nível de Instrução
Região Metropolitana de São Paulo
1995-98



Fonte: SEP. Convênio Seade - Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

5. Devido à expansão do desemprego dos indivíduos com 2º grau incompleto, 2º grau completo ou 3º grau incompleto – que agregados aumentaram de 26,8% para 31,5% sua proporção entre os desempregados da RMSP –, verificou-se decréscimo da participação relativa dos desempregados com 1º grau incompleto, que passou de 50,9% para 46,9%, entre 1997 e 1998.

Tabela 2
Distribuição dos Desempregados, segundo Nível de Instrução
Região Metropolitana de São Paulo
1995-98

Em porcentagem

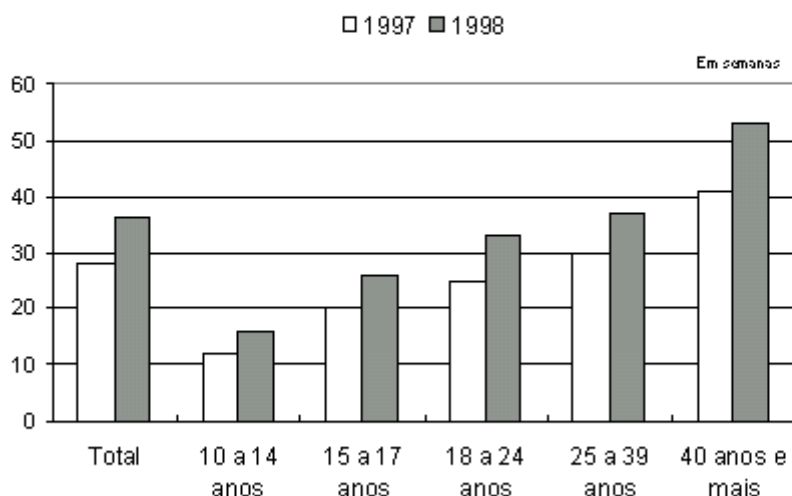
	Anos			
	1995	1996	1997	1998
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Analfabeto	4,6	4,0	3,5	3,6
1o. Grau Incompleto	52,8	52,3	50,9	46,9
1o. Grau Completo	13,2	14,7	15,1	14,6
2o. Grau Incompleto	10,6	10,2	10,9	12,8
2o. Grau Completo	12,1	11,9	12,6	14,9
3o. Grau Incompleto	3,1	3,4	3,3	3,8
3o. Grau Completo	3,6	3,6	3,7	3,3

Fonte: SEP. Convênio Seade - Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

6. Entre 1997 e 1998, o tempo de procura do conjunto dos desempregados cresceu expressivamente, passando de 28 para 36 semanas. Para os que se encontravam em desemprego aberto, este período prolongou-se de 24 para 31 semanas.
7. Segundo as características individuais, observou-se, entre 1997 e 1998, maior dificuldade de encontrar novo trabalho para todos os segmentos da população, destacando-se :
- expansão de 28 para 37 semanas do tempo de procura de novo trabalho para os homens, enquanto para as mulheres este período passou de 28 para 34 semanas. Entre os que se encontravam em desemprego aberto, para ambos os sexos, este período cresceu de 24 para 31 semanas;
 - aumento maior do tempo de procura para as pessoas com 40 anos e mais (de 41 para 53 semanas) e para os jovens de 18 a 24 anos (de 25 para 33 semanas);
 - crescimento de 33 para 42 semanas para os chefes de domicílio e de 31 para 40 semanas para as cônjuges. Em 1998, para os desempregados de ambos os segmentos que se encontravam em desemprego aberto, este período passou a corresponder a 35 semanas;

- para os indivíduos com experiência anterior de trabalho, aumentou de 29 para 37 semanas, enquanto para os que não tinham experiência, de 21 para 29 semanas.

Gráfico 3
Tempo Médio de Procura por Trabalho, segundo Faixa Etária
Região Metropolitana de São Paulo
1997-98

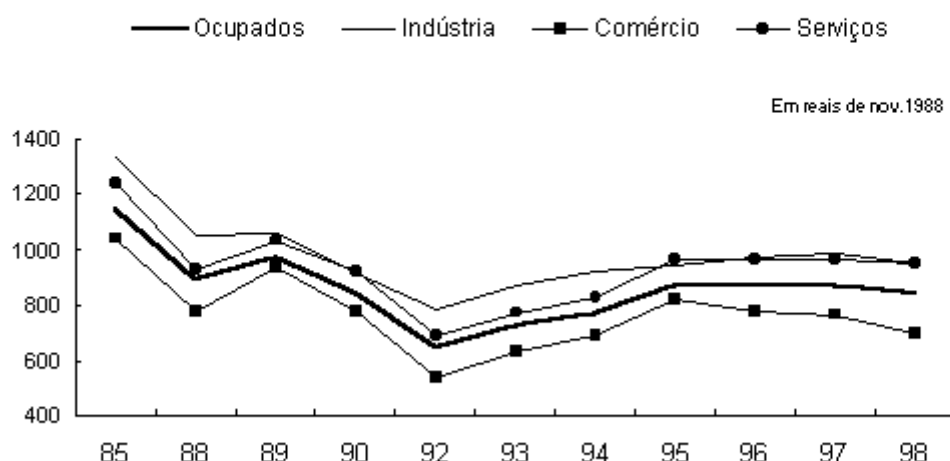


Fonte: SEP. Convênio Seade - Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

Ocupação e Rendimentos do Trabalho Principal

- Em 1998, houve decréscimo de 92.000 ocupações na Região Metropolitana de São Paulo, estimando-se que o contingente de ocupados diminuiu para 7.125.000 pessoas. Apesar da menor capacidade da Região de gerar novas oportunidades de ocupação nos últimos anos, apenas em 1990 (-14.000 pessoas) e em 1992 (-78.000 pessoas) foram registradas reduções do contingente de ocupados.
- O comportamento negativo da ocupação, em 1998, decorreu de:
 - eliminação de 105.000 postos de trabalho no setor industrial, que atingiu predominantemente os ocupados em tarefas de menor qualificação, os assalariados com registro de seu contrato de trabalho em carteira e os que atuavam em empresas com pelo menos 100 empregados;
 - redução de 37.000 ocupações no Comércio, que afetou assalariados sem carteira de trabalho assinada, autônomos e ocupados com outras formas de inserção;
 - ampliação de 61.000 empregos nos Serviços, pela contratação de assalariados com carteira de trabalho assinada em empresas de médio porte (50 a 499 empregados);
 - diminuição de 11.000 ocupações no agregado Outros Setores, pela redução das atividades na Construção Civil e nos Serviços Domésticos.
- Ao comportamento negativo da ocupação total, em 1998, acrescenta-se a redução do rendimento médio real dos principais setores de atividade: 4,0% na Indústria (passando de R\$ 987 para R\$ 947); 9,9% no Comércio (de R\$ 769 para R\$ 693); 1,5% nos Serviços (de R\$ 963 para R\$ 949); e 0,8% na Construção Civil (de R\$ 861 para R\$ 854). Houve relativa estabilidade nos Serviços Domésticos (de R\$ 305 para R\$ 307).

Gráfico 4
Evolução do Rendimento Real Médio dos Ocupados, segundo Setor de Atividade
Região Metropolitana de São Paulo
1985-98



Fonte: SEP. Convênio Seade - Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

11. Em 1998, houve decréscimo do emprego assalariado (14.000 postos de trabalho), mantendo-se a trajetória negativa observada nos anos 90. No entanto, a redução mais intensa das ocupações foi verificada entre os não-assalariados. Destacam-se a diminuição do contingente de autônomos (11.000 pessoas), de empregados domésticos (7.000 pessoas) e de ocupados com outras formas de inserção, tais como empregadores, profissionais universitários autônomos e trabalhadores familiares sem remuneração (60.000 pessoas).
12. Como decorrência, observou-se pequeno aumento da proporção dos assalariados no conjunto dos ocupados (de 61,6% para 62,2%), entre 1997 e 1998. A participação dos autônomos manteve-se relativamente estabilizada (de 20,5% para 20,6%), registrando-se decréscimo apenas da parcela dos ocupados em outras posições não assalariadas (de 17,9%, para 17,2%).

Tabela 3
Distribuição dos Ocupados, segundo Posição na Ocupação no Trabalho Principal
Região Metropolitana de São Paulo
1985-1998

	Em porcentagem				
	1985	1989	1992	1997	1998
Ocupados (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Assalariados	70,3	72,1	66,6	61,6	62,2
Assalariados do Setor Privado	60,1	62,1	55,8	53,2	53,5
Com Carteira Assinada	51,9	53,0	46,7	41,3	41,5
Sem Carteira Assinada	8,2	9,1	9,1	11,9	12,0
Assalariados do Setor Público	9,9	9,8	10,7	8,3	8,6
Autônomos	15,1	15,6	18,5	20,5	20,6
Trabalha para o Público	8,6	10,1	12,1	12,9	12,9
Trabalha para Empresa	6,5	5,5	6,4	7,5	7,7
Outros	14,6	12,2	14,9	17,9	17,2

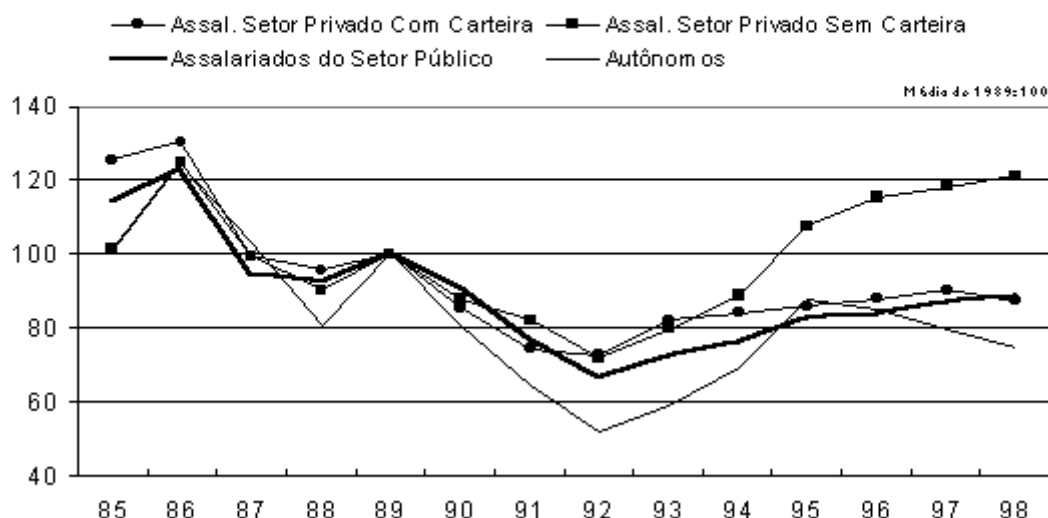
Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego.

(1) Exclusive os Ocupados que não declararam a jornada de trabalho semanal.

13. Também neste caso, constatou-se redução do rendimento médio real dos diferentes segmentos de ocupados, embora menor entre os assalariados (1,3%) do que entre os autônomos (5,8%), e os ocupados com outras formas de inserção (6,9%). Entre os assalariados do setor privado, verificou-se redução de 3,0% do rendimento médio daqueles que possuíam carteira de trabalho assinada (de R\$ 901 para R\$ 874) e aumento de 2,7% entre os que

não a possuíam (de R\$ 518 para R\$ 532).

Gráfico 5
Evolução dos Rendimentos Médios dos Ocupados, Segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
1985-98



Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego.

14. Entre os autônomos, manteve-se a trajetória de decréscimo dos rendimentos médios. Para os autônomos que trabalhavam junto a empresas o rendimento anual médio passou de R\$ 851, em 1997, para R\$ 802, em 1998. Já para os que atuavam junto ao público em geral passou de R\$ 632 para R\$ 592, neste período.
15. O número médio de horas trabalhadas pelos assalariados da RMSP permaneceu estabilizado em 43 horas, tendo-se registrado pequena variação positiva entre os assalariados do setor privado que trabalhavam pelo menos 46 horas semanais (de 31,2% para 31,3%). Já entre os autônomos, estimou-se que sua jornada semanal média correspondia a 44 horas semanais, tendo decrescido de 43,1% para 42,4% a proporção dos que trabalharam mais de 45 horas semanais, no período em análise.
16. Segundo as características individuais dos ocupados, entre 1997 e 1998, verificou-se que:
 - permaneceu relativamente estabilizada a participação de homens e mulheres no conjunto dos ocupados, correspondendo a 58,5% e a 41,5%, respectivamente;
 - diminuiu de 5,6% para 4,7% a participação de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos no total dos ocupados: entre os homens houve redução de 5,6% para 4,9% e, entre as mulheres, de 5,6% para 4,3%;
 - manteve-se a trajetória de declínio da participação dos indivíduos com menor nível de instrução entre os ocupados: os que não haviam completado o 1º grau correspondiam a 43%, no ano em análise, 2,4 pontos percentuais a menos que o registrada em 1997;
 - a parcela dos que haviam concluído pelo menos o 2º grau correspondeu a 37,5% dos ocupados, 2,1 pontos percentuais superior ao observado no ano anterior.

Tabela 4
Distribuição dos Ocupados, segundo Nível de Instrução
Região Metropolitana de São Paulo
1995-98

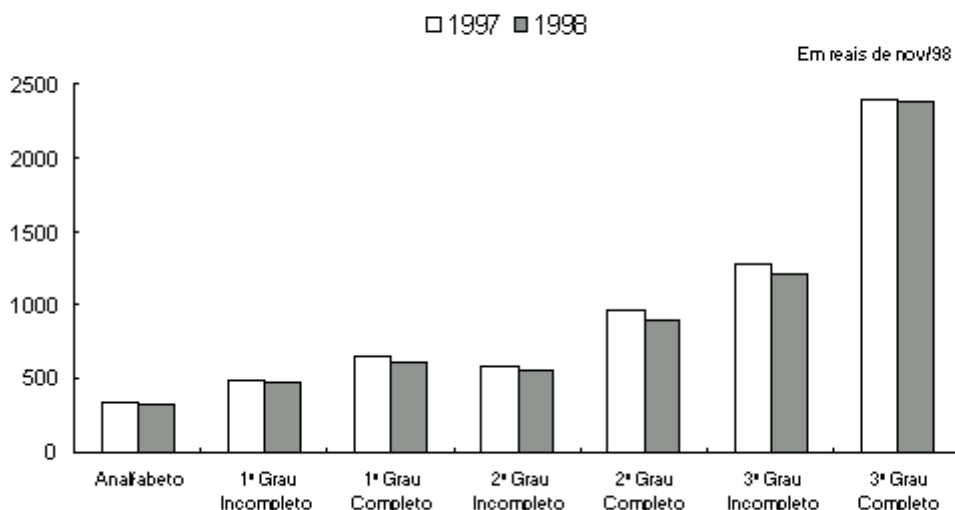
	Em porcentagem			
	Anos			
	1995	1996	1997	1998
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Analfabeto	4,9	4,3	4,0	3,7
1o. Grau Incompleto	43,0	42,1	41,4	39,3

1o. Grau Completo	12,2	12,1	12,4	12,2
2o. Grau Incompleto	6,8	6,9	6,7	7,3
2o. Grau Completo	16,4	16,6	16,8	18,9
3o. Grau Incompleto	4,4	4,7	5,0	4,9
3o. Grau Completo	12,3	13,2	13,6	13,7

Fonte: SEP. Convênio Seade - Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

17. Comparados os rendimentos médios dos ocupados, segundo nível de instrução, observou-se que, entre 1997 e 1998, apenas para os que possuíam o 3º grau completo houve estabilidade. Destaque-se que o decréscimo registrado para todos os demais segmentos é superior ao da média dos rendimentos dos ocupados: 4% entre os analfabetos e os que não haviam concluído o 1º grau; 6% entre os que haviam completado o 1º grau; 7% entre aqueles com 2º grau completo; e 6% entre os que não haviam concluído o 3º grau.

Gráfico 6
Evolução do Rendimento Médio Real dos Ocupados, segundo Nível de Escolaridade
Região Metropolitana de São Paulo
1997-98



Fonte: SEP. Convênio Seade - Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

Apropriação da Renda

18. No que diz respeito à apropriação da massa de rendimentos do trabalho, verifica-se que entre os indivíduos que permaneceram ocupados - contingente menor do que o observado no ano anterior - , houve alguma melhoria na participação dos grupos de menores rendimentos. A participação dos quatro decis de menor rendimento elevou-se 0,4 pontos percentuais entre 1997 e 1998, atingindo 10,1% da massa total de rendimentos da Região, enquanto o decil de renda mais elevada diminuiu sua participação de 43% para 42,8%.
19. Tendo em vista que aumentou o número de desempregados em 1998, considerar apenas a apropriação da renda do trabalho entre os ocupados não revela adequadamente a situação do conjunto da PEA. Considerando-se esta população (PEA), que inclui desempregados que não têm rendimentos, chega-se a resultados distintos. A parcela apropriada pelos quatro decis de menor rendimentos diminuiu de 5,4%, em 1997, para 4,9%, em 1998. Inversamente, o decil com maiores rendimentos ampliou sua participação 47,2% para 47,6%, no mesmo período.

Tabela 5
Distribuição da Massa de Rendimentos do Trabalho segundo Grupos de Nível de Rendimento e Situação
Ocupacional
Região Metropolitana de São Paulo

Em porcentagem

Situação	Distribuição da Massa de Rendimentos (1)										
	Total	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	Grupo 7	Grupo 8	Grupo 9	Grupo 10
População Economicamente Ativa											
1989	100,0	0,0	0,7	2,5	3,6	4,9	6,5	8,6	11,7	17,7	43,8
1992	100,0	0,0	0,1	1,6	3,2	4,7	6,3	8,6	11,9	18,1	45,5
1995	100,0	0,0	0,3	2,0	3,4	4,5	5,9	8,0	11,3	17,7	46,9
1996	100,0	0,0	0,1	2,0	3,5	4,6	6,0	8,0	11,2	17,7	47,0
1997	100,0	0,0	0,1	1,8	3,5	4,6	6,0	7,9	11,3	17,7	47,2
1998	100,0	0,0	0,0	1,5	3,4	4,7	6,0	8,0	11,2	17,7	47,6
Ocupados											
1989	100,0	0,4	2,0	3,0	4,0	5,2	6,6	8,6	11,5	17,3	41,4
1992	100,0	0,4	1,9	3,0	4,0	5,2	6,6	8,6	11,6	17,3	41,4
1995	100,0	0,4	1,9	2,9	3,8	4,8	6,2	8,1	11,2	17,2	43,5
1996	100,0	0,5	2,1	3,1	3,9	4,9	6,2	8,1	11,1	17,1	43,2
1997	100,0	0,5	2,1	3,2	3,9	4,9	6,2	8,1	11,0	17,3	43,0
1998	100,0	0,6	2,2	3,3	4,0	4,9	6,2	8,0	10,9	17,0	42,8

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

(1) Inflator utilizado: ICV do Dieese.

NOTA: Grupo 1 corresponde aos 10% das pessoas com menores rendimentos do trabalho. Grupo 2 corresponde aos 10% das pessoas com rendimentos do trabalho imediatamente superiores aos do Grupo 1. Assim por diante, até o Grupo 10, que corresponde aos 10% das pessoas com maiores rendimentos do trabalho.

Tabelas

[Tabela 1](#) Taxas de Desemprego por Tipo e Estimativas de Desemprego

Região Metropolitana de São Paulo

1995-98

[Tabela 2](#) Taxas de Desemprego por Tipo segundo Nível de Instrução

Região Metropolitana de São Paulo

1995-98

[Tabela 3](#) Tempo Médio de Desemprego dos Desempregados com Experiência Anterior de Trabalho segundo Nível de Instrução

Região Metropolitana de São Paulo

1995-98

[Tabela 4](#) Tempo Médio de procura de trabalho dos Desempregados Total e Aberto segundo Sexo, Faixa Etária, Posição no Domicílio e Experiência Anterior de Trabalho

Região Metropolitana de São Paulo

1997- 98

- [Tabela 5](#) Tempo de Permanência no Último Emprego dos Desempregados Total com Experiência Anterior de Trabalho segundo Sexo, Faixa Etária e Posição no Domicílio
- Região Metropolitana de São Paulo
- 1998
- [Tabela 6](#) Tempo de Desemprego Total dos Desempregados com Experiência Anterior de Trabalho segundo Sexo, Faixa Etária e Posição no Domicílio
- Região Metropolitana de São Paulo
- 1998
- [Tabela 7](#) Distribuição dos Ocupados segundo Posição na Ocupação e Classe de Horas Semanais Trabalhadas no Trabalho Principal
- Região Metropolitana de São Paulo
- 1989-1998
- [Tabela 8](#) Distribuição dos Ocupados segundo Posição na Ocupação e Classe de Horas Semanais Trabalhadas no Trabalho Principal
- Região Metropolitana de São Paulo
- 1989-1998
- [Tabela 9](#) Horas Semanais Médias Trabalhadas pelos Ocupados no Trabalho Principal segundo Posição na Ocupação
- Região Metropolitana de São Paulo
- 1985-1998
- [Tabela 10](#) Distribuição da População em Idade Ativa, segundo Tamanho da Empresa
- Região Metropolitana de São Paulo
- 1989-98
- [Tabela 11](#) Estimativas Médias da População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Desempregada e Ocupada
- Região Metropolitana de São Paulo
- 1992-98
- [Tabela 12](#) Distribuição da População em Idade Ativa, segundo Situação Ocupacional, por Sexo e Idade
- Região Metropolitana de São Paulo
- 1989-98
- [Tabela 13](#) Distribuição da População em Idade Ativa (PIA), segundo Condição de Atividade, Categoria Ocupacional e Setor de Atividade

Região Metropolitana de São Paulo

1989-98

[Tabela 14](#) Distribuição da População em Idade Ativa (PIA), segundo Situação Ocupacional, Setor de Atividade e Posição na Ocupação

Região Metropolitana de São Paulo

1989-98

[Tabela 15](#) Distribuição da População em Idade Ativa (PIA), segundo Situação Ocupacional e Ramo de Atividade

Região Metropolitana de São Paulo

1989-98

[Tabela 16](#) Distribuição da População em Idade Ativa segundo Nível de Instrução

Região Metropolitana de São Paulo

1995-98

[Tabela 17](#) Distribuição da População Economicamente Ativa, segundo Nível de Instrução

Região Metropolitana de São Paulo

1995-98

[Tabela 18](#) Rendimento Médio Anual Real dos Ocupados no Trabalho Principal segundo Posição na Ocupação

Região Metropolitana de São Paulo

1985-98

[Tabela 19](#) Índices do Rendimento Médio Anual Real dos Ocupados no Trabalho Principal segundo Posição na Ocupação

Região Metropolitana de São Paulo

1985-98

[Tabela 20](#) Rendimento Médio Anual Real por Hora (1) dos Ocupados no Trabalho Principal segundo Posição na Ocupação

Região Metropolitana de São Paulo

1985-1998

[Tabela 21](#) Rendimentos do Trabalho segundo Grupos de Nível de Rendimento e Situação Ocupacional

Região Metropolitana de São Paulo

1989-1998

[Tabela 22](#) Distribuição da Massa de Rendimentos do Trabalho segundo Grupos de Nível de Rendimento e Situação Ocupacional

Região Metropolitana de São Paulo

1989-1998

[Tabela 23](#) Rendimento Médio Real dos Ocupados e Assalariados segundo Nível de Instrução

Região Metropolitana de São Paulo

1995-98

[Tabela 24](#) Rendimento Médio Real dos Ocupados no Trabalho Principal (1), segundo Setor de Atividade Econômica

Região Metropolitana de São Paulo

1985-1998

Trabalho: Desemprego

Taxas de Desemprego por Tipo e Estimativas de Desemprego Região Metropolitana de São Paulo 1995-98

Desemprego	Anos			
	1995	1996	1997	1998
Taxas de Desemprego (em %)				
Total	13,2	15,1	16,0	18,2
<i>Aberto</i>	9,0	10,0	10,3	11,7
<i>Oculto Total</i>	4,2	5,1	5,7	6,5
Pelo Precário	3,3	3,8	4,2	4,6
Pelo Desalento	0,9	1,3	1,5	1,9
Estimativa de Desempregados				
(em 1.000 pessoas)	1.085	1.277	1.375	1.585

Fonte: SEP. Convênio Seade - Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

Trabalho: Desemprego

Taxas de Desemprego por Tipo segundo Nível de Instrução Região Metropolitana de São Paulo 1995-98

Em porcentagem

Taxas de Desemprego	Anos			
	1995	1996	1997	1998
Total (1)	13,2	15,1	16,0	18,2
Analfabeto	12,4	14,3	14,3	18,1
1o. Grau Incompleto	15,9	18,1	19,0	21,0
1o. Grau Completo	14,3	17,7	18,8	21,1
2o. Grau Incompleto	19,2	20,8	23,7	28,1
2o. Grau Completo	10,1	11,3	12,4	15,0
3o. Grau Incompleto	10,0	11,2	11,1	14,9
3o. Grau Completo	4,3	4,7	4,9	5,2
Aberto (1)	9,0	10,0	10,3	11,7
Analfabeto	6,9	8,4	8,2	10,8
1o. Grau Incompleto	10,5	11,3	11,5	12,8
1o. Grau Completo	9,9	11,9	12,5	13,5
2o. Grau Incompleto	14,2	15,5	16,8	19,1
2o. Grau Completo	7,4	8,3	8,7	10,4
3o. Grau Incompleto	7,0	8,2	8,5	10,9
3o. Grau Completo	3,1	3,5	3,3	3,5
Oculto (1)	4,2	5,1	5,7	6,5
Analfabeto	5,5	5,8	6,1	7,3
1o. Grau Incompleto	5,4	6,8	7,4	8,2
1o. Grau Completo	4,3	5,8	6,3	7,6
2o. Grau Incompleto	5,0	5,3	6,9	9,0
2o. Grau Completo	2,7	3,0	3,8	4,6
3o. Grau Incompleto	(2)	(2)	(2)	4,0
3o. Grau Completo	(2)	(2)	1,6	1,7

Fonte: SEP. Convênio Seade - Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

(1) Inclusive os que não declararam o nível de instrução.

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Trabalho: Desemprego

Tempo Médio de Desemprego dos Desempregados com Experiência Anterior de Trabalho segundo Nível de Instrução
Região Metropolitana de São Paulo
1995-98

Em meses

Tempo Médio de Desemprego	Anos			
	1995	1996	1997	1998
Total	11	14	16	17
Analfabeto	11	15	16	19
1o. Grau Incompleto	11	13	15	17
1o. Grau Completo	12	14	16	17
2o. Grau Incompleto	10	11	16	14
2o. Grau Completo	12	16	16	16
3o. Grau Incompleto	13	15	14	17
3o. Grau Completo	17	17	19	19

Fonte: SEP. Convênio Seade - Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

Trabalho: Desemprego

**Tempo Médio de procura de trabalho dos Desempregados Total e Aberto segundo sexo, faixa etária, posição no domicílio e experiência anterior de trabalho
Região Metropolitana de São Paulo
1997- 98**

Em semanas

Atributos	Tempo Médio de Procura dos Desempregados			
	Total		Aberto	
	1997	1998	1997	1998
Total	28	36	24	31
Sexo				
Homens	28	37	24	31
Mulheres	28	34	24	31
Faixa Etária				
10 a 14 anos	12	16	10	14
15 a 17 anos	20	26	19	25
18 a 24 anos	25	33	23	29
25 a 39 anos	30	36	26	31
40 anos e mais	41	53	35	46
Posição no Domicílio				
Chefe	33	42	28	35
Cônjuge	31	40	26	35
Filho	25	33	23	29
Outra	21	28	18	25
Experiência Anterior de Trabalho				
Com experiência	29	37	25	32
Sem experiência	21	29	19	26

Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE. Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Trabalho: Desemprego

Tempo de Permanência no Último Emprego dos Desempregados Total com Experiência Anterior de Trabalho segundo Sexo, Faixa Etária e Posição no Domicílio Região Metropolitana de São Paulo 1998

Atributos	Tempo de Permanência no Último Emprego						
	Média (em meses)	Distribuição (em %)					
		Total	Até 6 meses	Mais de 6 a 12 meses	Mais de 1 a 2 anos	Mais de 2 a 5 anos	Mais de 5 anos
Desemprego Total	24	100,0	41,3	18,3	16,8	15,2	8,4
Sexo							
Homens	26	100,0	41,5	17,5	16,6	14,8	9,7
Mulheres	22	100,0	41,2	19,2	17,1	15,6	7,0
Faixa Etária							
10 a 14 anos	4	100,0	88,1	(1)	(1)	(1)	(1)
15 a 17 anos	5	100,0	75,0	17,0	(1)	(1)	(1)
18 a 24 anos	12	100,0	48,9	22,3	16,5	11,2	(1)
25 a 39 anos	26	100,0	31,3	17,4	21,3	20,3	9,8
40 anos e mais	49	100,0	26,9	15,6	16,2	19,7	21,6
Posição no Domicílio							
Chefe	38	100,0	30,3	16,2	18,1	19,3	16,1
Cônjuge	26	100,0	31,7	19,8	20,4	18,8	9,2
Filho	15	100,0	53,3	18,7	13,7	10,9	3,4
Outra	17	100,0	45,3	19,6	17,8	12,6	(1)

Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE. Pesquisa de Emprego e Desemprego.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Trabalho: Desemprego

Tempo de Desemprego Total dos Desempregados com Experiência Anterior de Trabalho segundo Sexo, Faixa Etária e Posição no Domicílio Região Metropolitana de São Paulo 1998

Atributos	Tempo de Desemprego					
	Média (em meses)	Distribuição (em %)				
		Total	Até 3 meses	Mais de 3 a 6 meses	Mais de 6 a 12 meses	Mais de 1 ano
Desemprego Total	17	100,0	28,6	17,8	22,1	31,5
Sexo						
Homens	13	100,0	32,6	19,3	22,1	26,0
Mulheres	21	100,0	24,5	16,3	22,1	37,2
Faixa Etária						
10 a 17 anos	8	100,0	38,0	22,6	25,5	13,9
18 a 24 anos	11	100,0	30,6	19,6	23,5	26,3
25 a 39 anos	19	100,0	26,2	16,5	21,8	35,4
40 anos e mais	27	100,0	24,2	14,7	18,5	42,6
Posição no Domicílio						
Chefe	16	100,0	30,9	17,8	20,6	30,7
Cônjuge	30	100,0	18,0	13,5	18,3	50,2
Filho	12	100,0	31,3	19,5	24,7	24,5
Outra	13	100,0	32,1	19,8	23,6	24,5

Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE. Pesquisa de Emprego e Desemprego.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Trabalho: Ocupação

Distribuição dos Ocupados segundo Posição na Ocupação e Classe de Horas Semanais Trabalhadas no Trabalho Principal Região Metropolitana de São Paulo 1989-1998

Em porcentagem

Classes de Horas	Anos							
	1989	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998
Ocupados (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Zero Hora	4,5	5,3	5,3	4,6	4,5	4,3	4,8	4,6
1 a 19 Horas	4,3	6,2	6,1	5,7	5,6	5,8	6,2	6,5
20 a 29 Horas	5,6	7,3	8,2	7,1	7,8	7,1	7,3	7,6
30 a 40 Horas	28,4	33,1	31,8	32,9	31,3	33,0	31,5	32,9
41 a 45 Horas	23,5	16,9	17,1	17,8	18,8	16,8	16,0	14,7
46 a 61 Horas	25,1	22,7	22,3	22,8	23,2	23,8	24,5	24,3
62 Horas ou Mais	8,5	8,5	9,2	9,0	8,8	9,2	9,7	9,4

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE. Pesquisa de Emprego e Desemprego.

(1) Excluídos os Ocupados que não declararam a jornada de trabalho semanal.

Trabalho: Ocupação

Distribuição dos Ocupados segundo Posição na Ocupação e Classe de Horas Semanais Trabalhadas no Trabalho Principal Região Metropolitana de São Paulo 1989-1998

Em porcentagem

Classes de Horas	Anos							
	1989	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998
Ocupados (1)								
Assalariados do Setor Privado (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Zero Hora	3,9	5,4	4,8	4,4	4,1	4,2	4,6	4,5
1 a 19 Horas	1,7	2,4	2,3	2,1	2,1	1,9	2,2	2,5
20 a 29 Horas	3,6	5,1	6,3	4,7	5,4	4,8	4,8	5,3
30 a 40 Horas	27,0	34,6	32,8	34,1	31,6	34,7	33,8	35,3
41 a 45 Horas	32,0	23,8	24,7	25,5	26,7	24,0	23,3	21,1
46 a 61 Horas	26,0	23,3	23,2	23,3	24,1	24,5	25,4	25,3
62 Horas ou Mais	5,9	5,4	6,0	5,9	5,9	5,9	5,8	6,0
Autônomos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Zero Hora	5,6	4,3	4,4	3,7	3,9	3,6	4,4	3,8
1 a 19 Horas	13,4	15,2	14,2	13,4	12,7	13,6	13,9	14,3
20 a 29 Horas	9,1	9,7	9,6	9,3	10,3	9,2	9,3	9,2
30 a 40 Horas	21,0	21,9	22,4	23,1	23,3	23,9	22,1	22,8
41 a 45 Horas	7,3	7,6	8,0	8,0	8,7	7,5	7,1	7,4
46 a 61 Horas	26,3	25,0	24,3	25,4	24,6	25,1	25,3	24,2
62 Horas ou Mais	17,3	16,3	16,9	17,1	16,6	17,2	17,8	18,2

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE. Pesquisa de Emprego e Desemprego.

(1) Exclusive os Ocupados que não declararam a jornada de trabalho semanal.

(2) Inclusive os Assalariados que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

Trabalho: Ocupação

Horas Semanais Médias Trabalhadas pelos Ocupados no Trabalho Principal segundo Posição na Ocupação Região Metropolitana de São Paulo 1985-1998

Posição na Ocupação	Anos					
	1985	1989	1992	1993	1997	1998
Ocupados (1)	46	44	43	43	43	43
<i>Assalariados (2)</i>	46	44	42	42	43	43
Assalariados do Setor Privado	47	45	43	43	44	43
Com Carteira Assinada	47	45	43	43	44	43
Sem Carteira Assinada	46	44	43	43	43	43
Assalariados do Setor Público	39	39	37	37	37	37
<i>Autônomos</i>	45	44	43	43	44	44
Trabalha para o Público	47	46	44	45	46	46
Com Instalações Fixas (3)	(3)	46	46	46	48	49
Com Equipamento Automotivo (3)	(3)	53	55	53	58	56
Sem Instalações Fixas (3)	(3)	43	40	41	40	40
Trabalha para Empresa	42	42	40	41	41	40
<i>Outros</i>	47	46	44	44	44	43

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE. Pesquisa de Emprego e Desemprego.

(1) Exclusive os Ocupados que não declararam a jornada de trabalho semanal.

(2) Inclusive os Assalariados que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(3) Dados disponíveis a partir de Fevereiro de 1988.

Trabalho: População em Idade Ativa

Distribuição da População em Idade Ativa, segundo Tamanho da Empresa Região Metropolitana de São Paulo 1989-98

Em porcentagem

Tamanho da Empresa	Anos									
	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998
População em Idade Ativa	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Ocupados (1) (2)	52,5	50,9	52,2	50,1	50,9	50,2	51,1	50,4	50,1	50,4
Assalariados do Setor Privado										
Total	29,8	28,5	28,1	26,1	26,2	26,3	26,5	25,2	24,9	23,5
Até 5 Empregados	3,3	3,3	3,4	3,2	3,3	3,4	3,5	3,6	3,7	3,4
De 6 a 49 Empregados	6,6	6,7	7,2	6,7	6,8	7,0	7,4	7,4	7,4	7,1
De 50 a 99 Empregados	2,1	2,0	2,1	2,0	2,0	2,1	2,2	2,1	2,1	2,1
De 100 a 499 Empregados	4,8	4,8	4,7	4,1	4,3	4,6	4,7	4,2	4,0	3,7
Mais de 500 Empregados	13,0	11,8	10,6	10,1	9,8	9,2	8,7	7,9	7,8	7,2
Indústria										
Total	14,8	13,6	12,5	11,1	10,7	10,7	10,5	9,2	8,5	7,5
Até 5 Empregados	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,4
De 6 a 49 Empregados	2,5	2,3	2,4	2,1	2,2	2,2	2,2	2,1	2,0	1,8
De 50 a 99 Empregados	1,2	1,0	1,0	1,0	0,9	1,0	1,0	0,9	0,9	0,8
De 100 a 499 Empregados	2,9	2,8	2,7	2,3	2,3	2,5	2,5	2,1	1,9	1,6
Mais de 500 Empregados	7,7	6,9	5,9	5,2	4,9	4,5	4,3	3,6	3,2	2,8
Comércio										
Total	4,1	4,3	4,4	4,1	4,2	4,3	4,4	4,2	4,2	4,0
Até 5 Empregados	1,0	1,0	1,1	1,1	1,1	1,1	1,2	1,2	1,2	1,0
De 6 a 49 Empregados	1,4	1,4	1,6	1,4	1,5	1,6	1,6	1,6	1,5	1,6
De 50 a 99 Empregados	0,3	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3
De 100 a 499 Empregados	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,4
Mais de 500 Empregados	1,0	1,0	0,9	0,8	0,8	0,8	0,8	0,7	0,7	0,7
Serviços										
Total	9,6	9,6	10,2	9,8	10,2	10,3	10,7	10,8	11,4	11,1
Até 5 Empregados	1,6	1,6	1,8	1,6	1,6	1,7	1,8	1,9	2,0	1,8
De 6 a 49 Empregados	2,5	2,7	3,0	2,8	2,9	3,0	3,3	3,4	3,6	3,5
De 50 a 99 Empregados	0,5	0,6	0,7	0,6	0,6	0,7	0,8	0,7	0,8	0,8
De 100 a 499 Empregados	1,2	1,2	1,3	1,1	1,3	1,3	1,4	1,4	1,4	1,4
Mais de 500 Empregados	3,7	3,5	3,5	3,6	3,8	3,6	3,5	3,4	3,6	3,5

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

(1) Inclusive os demais setores de atividade.

(2) Exclusive os que não sabem o tamanho da empresa.

Trabalho: População em Idade Ativa

Estimativas Médias da População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Desempregada e Ocupada
Região Metropolitana de São Paulo
1992-98

Em 1.000 pessoas

Estimativas Populacionais	Anos							Variação (1998/1997)	
	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	Absoluta	Relativa
Total	15.642	15.897	16.070	16.309	16.545	16.782	17.039	257	1,5
População em Idade Ativa	12.574	12.891	13.146	13.453	13.687	13.925	14.140	215	1,5
Pop. Economicamente Ativa	7.733	7.915	7.980	8.220	8.459	8.592	8.710	118	1,4
Desempregados	1.175	1.156	1.133	1.085	1.277	1.375	1.585	210	15,3
Aberto	711	681	710	740	846	885	1.019	134	15,1
Oculto	464	475	423	345	431	490	566	76	15,5
Pelo Trabalho Precário	356	372	319	271	321	361	401	40	11,1
Pelo Desalento	108	103	104	74	110	129	165	36	27,9
Ocupados	6.558	6.759	6.847	7.135	7.182	7.217	7.125	-92	-1,3
Indústria	1.731	1.703	1.732	1.762	1.623	1.516	1.411	-105	-6,9
Comércio	1.069	1.102	1.157	1.213	1.235	1.227	1.190	-37	-3,0
Serviços	3.017	3.224	3.211	3.396	3.490	3.630	3.691	61	1,7
Outros (1)	741	730	747	764	834	844	833	-11	-1,3
Inativos	4.841	4.976	5.166	5.233	5.228	5.333	5.430	97	1,8

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

(1) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

Trabalho: População em Idade Ativa

Distribuição da População em Idade Ativa, segundo Situação Ocupacional, por Sexo e Idade Região Metropolitana de São Paulo 1989-98

Em porcentagem

População em Idade Ativa	Anos									
	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	48,0	47,9	47,8	47,9	47,8	47,7	47,7	47,7	47,7	47,8
10 a 17 Anos	9,5	9,3	9,3	9,5	9,5	9,6	9,6	9,5	9,5	9,2
18 a 24 Anos	8,5	8,4	8,3	8,2	8,1	8,0	8,0	8,1	8,2	8,4
25 a 39 Anos	15,9	15,7	15,6	15,4	15,4	15,3	15,0	14,9	14,8	14,7
40 Anos e Mais	14,1	14,5	14,6	14,8	14,8	14,8	15,1	15,2	15,2	15,4
Mulheres	51,9	52,2	52,2	52,1	52,2	52,3	52,3	52,3	52,3	52,2
10 a 17 Anos	9,7	9,7	9,6	9,5	9,7	9,8	9,9	9,8	9,5	9,2
18 a 24 Anos	8,8	8,8	8,7	8,5	8,6	8,4	8,4	8,3	8,5	8,7
25 a 39 Anos	17,1	17,1	16,9	16,6	16,5	16,5	16,3	16,2	16,1	15,9
40 Anos e Mais	16,3	16,6	17,0	17,4	17,5	17,5	17,6	18,1	18,2	18,4
População Economicamente Ativa	61,1	60,2	61,3	61,5	61,4	60,7	61,1	61,8	61,7	61,6
Homens	37,1	36,6	36,3	36,3	35,9	35,7	35,5	35,5	35,3	35,1
10 a 17 Anos	3,7	3,3	3,2	3,3	3,1	3,0	3,1	2,9	2,7	2,6
18 a 24 Anos	7,9	7,7	7,5	7,5	7,4	7,2	7,1	7,2	7,3	7,4
25 a 39 Anos	15,4	15,1	14,9	14,8	14,7	14,6	14,2	14,2	14,1	13,9
40 Anos e Mais	10,2	10,5	10,7	10,7	10,7	10,8	11,1	11,2	11,2	11,2
Mulheres	23,9	23,6	24,9	25,2	25,5	25,1	25,5	26,3	26,4	26,5
10 a 17 Anos	2,6	2,3	2,3	2,3	2,3	2,2	2,3	2,2	2,2	1,9
18 a 24 Anos	6,0	5,9	6,1	6,0	6,0	5,8	5,8	5,8	5,8	6,1
25 a 39 Anos	10,0	9,9	10,5	10,6	10,8	10,6	10,8	11,0	11,0	11,1
40 Anos e Mais	5,5	5,5	6,0	6,3	6,5	6,4	6,7	7,2	7,4	7,4
Desempregados	5,3	6,2	7,2	9,4	9,0	8,6	8,1	9,3	9,8	11,2
Homens	2,7	3,3	4,0	5,1	4,8	4,5	4,2	4,8	5,0	5,6
10 a 17 Anos	0,8	0,9	0,9	1,2	1,2	1,1	1,0	1,1	1,0	1,1
18 a 24 Anos	0,8	1,0	1,1	1,4	1,4	1,3	1,2	1,4	1,4	1,6
25 a 39 Anos	0,8	1,0	1,3	1,6	1,5	1,4	1,3	1,5	1,6	1,8
40 Anos e Mais	0,3	0,4	0,7	0,8	0,8	0,7	0,7	0,9	1,0	1,1
Mulheres	2,5	2,8	3,3	4,3	4,2	4,1	3,9	4,5	4,8	5,6
10 a 17 Anos	0,7	0,7	0,7	1,0	1,0	0,9	0,9	1,0	1,0	1,0
18 a 24 Anos	0,8	0,9	1,1	1,4	1,3	1,3	1,2	1,4	1,5	1,8
25 a 39 Anos	0,8	0,9	1,1	1,4	1,4	1,4	1,2	1,5	1,6	1,9
40 Anos e Mais	0,2	0,3	0,4	0,5	0,5	0,5	0,5	0,6	0,7	0,9
Ocupados	55,8	54,0	54,1	52,1	52,5	52,1	53,0	52,5	51,8	50,4
Homens	34,4	33,2	32,4	31,2	31,1	31,1	31,4	30,7	30,3	29,4
10 a 17 Anos	2,8	2,5	2,4	2,1	2,0	1,9	2,1	1,8	1,7	1,4
18 a 24 Anos	7,0	6,6	6,4	6,0	6,0	5,9	5,9	5,8	5,8	5,7
25 a 39 Anos	14,6	14,1	13,6	13,2	13,2	13,2	13,0	12,7	12,5	12,2
40 Anos e Mais	9,9	10,1	10,0	9,9	9,9	10,1	10,4	10,3	10,2	10,1

Mulheres	21,4	20,8	21,7	20,9	21,3	21,0	21,6	21,8	21,6	20,9
10 a 17 Anos	1,8	1,6	1,6	1,3	1,3	1,3	1,4	1,3	1,2	0,9
18 a 24 Anos	5,1	5,0	5,0	4,6	4,7	4,5	4,5	4,5	4,3	4,3
25 a 39 Anos	9,2	9,0	9,4	9,2	9,3	9,2	9,5	9,4	9,4	9,2
40 Anos e Mais	5,2	5,2	5,7	5,8	6,0	5,9	6,2	6,6	6,7	6,5
Inativos	38,9	39,8	38,7	38,5	38,6	39,3	38,9	38,2	38,3	38,4
Homens	10,9	11,3	11,3	11,6	11,8	12,0	12,2	12,2	12,5	12,8
10 a 17 Anos	5,9	6,0	6,1	6,2	6,3	6,7	6,6	6,6	6,8	6,7
18 a 24 Anos	0,6	0,7	0,7	0,7	0,8	0,8	0,9	0,9	1,0	1,1
25 a 39 Anos	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,7	0,7	0,7	0,8
40 Anos e Mais	3,8	4,0	3,9	4,0	4,1	3,9	4,0	3,9	4,0	4,2
Mulheres	28,1	28,6	27,3	26,9	26,7	27,2	26,8	26,1	25,9	25,6
10 a 17 Anos	7,2	7,4	7,3	7,2	7,4	7,6	7,6	7,5	7,3	7,3
18 a 24 Anos	2,8	2,9	2,6	2,5	2,6	2,6	2,6	2,5	2,6	2,6
25 a 39 Anos	7,2	7,2	6,4	6,0	5,8	5,9	5,6	5,2	5,1	4,8
40 Anos e Mais	10,9	11,1	11,0	11,1	11,0	11,1	10,9	10,8	10,8	11,0

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

Trabalho: População em Idade Ativa

Distribuição da População em Idade Ativa (PIA), segundo Condição de Atividade, Categoria Ocupacional e Setor de Atividade Região Metropolitana de São Paulo 1989-98

Em porcentagem

Condição de Atividade, Categoria Ocupacional e Setor de Atividade	Anos									
	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
População Economicamente Ativa	61,1	60,2	61,3	61,5	61,4	60,7	61,1	61,8	61,7	61,6
Desempregados	5,3	6,2	7,2	9,4	9,0	8,6	8,1	9,3	9,8	11,2
Ocupados	55,8	54,0	54,1	52,1	52,5	52,1	53,0	52,5	51,8	50,4
Tarefas de Direção, Gerência e Planejamento	7,5	7,7	8,5	7,3	7,2	7,0	7,6	8,2	8,6	8,4
Tarefas de Execução	37,4	35,8	35,1	33,9	34,3	35,1	35,3	34,4	33,7	32,3
Qualificadas	5,3	5,1	5,0	4,9	4,9	4,7	4,8	4,5	4,5	4,3
Outras (1)	32,2	30,8	30,1	28,9	29,4	30,4	30,5	29,8	29,3	28,1
Tarefas de Apoio	10,8	10,5	10,6	11,0	11,0	10,0	10,0	9,9	9,5	9,7
Escritório e Não-Operacionais	7,2	7,0	6,7	6,7	7,1	6,7	6,5	6,3	6,1	6,1
Serviços Gerais	3,6	3,5	3,9	4,3	3,8	3,4	3,5	3,6	3,5	3,5
<i>Indústria</i>	18,4	16,9	15,3	13,8	13,2	13,2	13,1	11,9	10,9	10,0
Tarefas de Direção, Gerência e Planejamento	2,0	1,9	2,0	1,7	1,7	1,6	1,6	1,7	1,6	1,5
Tarefas de Execução	13,8	12,6	11,3	10,2	9,7	10,0	9,9	8,7	8,0	7,3
Qualificadas	2,3	2,1	1,9	1,9	1,8	1,7	1,7	1,5	1,4	1,3
Outras (1)	11,6	10,6	9,4	8,3	8,0	8,3	8,2	7,3	6,7	6,0
Tarefas de Apoio	2,5	2,3	2,0	1,9	1,8	1,6	1,6	1,4	1,2	1,2
Escritório e Não-Operacionais	1,8	1,6	1,5	1,4	1,4	1,3	1,3	1,1	1,0	1,0
Serviços Gerais	0,7	0,7	0,5	0,5	0,4	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2
<i>Serviços</i>	23,0	22,9	24,3	24,0	25,0	24,4	25,2	25,5	26,1	26,1
Tarefas de Direção, Gerência e Planejamento	3,7	3,8	4,4	4,0	4,2	3,9	4,5	4,7	5,0	4,9
Tarefas de Execução	12,7	12,6	13,5	13,2	14,1	14,3	14,5	14,5	14,7	14,6
Qualificadas	2,5	2,5	2,6	2,5	2,7	2,6	2,6	2,6	2,6	2,6
Outras (1)	10,2	10,1	10,8	10,7	11,4	11,7	11,9	11,8	12,1	12,1
Tarefas de Apoio	6,6	6,5	6,4	6,7	6,8	6,2	6,2	6,3	6,3	6,5
Escritório e Não-Operacionais	4,2	4,1	4,0	4,2	4,5	4,2	4,0	4,1	4,0	4,1
Serviços Gerais	2,5	2,4	2,4	2,5	2,3	2,0	2,2	2,3	2,3	2,4

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

(1) Incluem as ocupações mal definidas.

Trabalho: População em Idade Ativa

Distribuição da População em Idade Ativa (PIA), segundo Situação Ocupacional, Setor de Atividade e Posição na Ocupação Região Metropolitana de São Paulo 1989-98

Em porcentagem

Situação Ocupacional, Setor de Atividade e Posição na Ocupação	Anos									
	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
População Economicamente Ativa	61,1	60,2	61,3	61,5	61,4	60,7	61,1	61,8	61,7	61,6
Desempregados	5,3	6,2	7,2	9,4	9,0	8,6	8,1	9,3	9,8	11,2
Aberto	4,0	4,4	4,9	5,7	5,3	5,4	5,5	6,2	6,4	7,2
Oculto	1,4	1,8	2,3	3,7	3,7	3,2	2,6	3,1	3,5	4,0
Pelo Trabalho Precário	0,9	1,2	1,8	2,8	2,9	2,4	2,0	2,4	2,5	2,8
Pelo Desalento	0,4	0,6	0,5	0,8	0,8	0,8	0,6	0,8	0,9	1,2
Ocupados	55,8	54,0	54,1	52,1	52,5	52,1	53,0	52,5	51,8	50,4
Assalariados Total (1)	40,2	38,7	36,5	34,7	34,5	34,3	34,5	33,0	31,9	31,3
Assalariados Setor Privado	34,6	33,1	31,1	29,1	28,5	29,0	29,4	28,3	27,6	26,9
Com Carteira Assinada	29,6	28,6	26,1	24,3	23,5	23,6	23,6	22,3	21,4	20,9
Sem Carteira Assinada	5,1	4,5	5,0	4,8	5,0	5,4	5,8	6,0	6,2	6,0
Assalariados Setor Público	5,5	5,5	5,4	5,6	5,9	5,2	5,1	4,8	4,3	4,3
Autônomo que Trabalha para Empresa	3,1	2,9	3,2	3,3	3,5	3,6	3,6	3,9	3,9	3,9
Autônomo que Trabalha para o Público	5,6	5,8	6,6	6,3	6,3	6,1	6,3	6,5	6,7	6,5
Com Instalações Fixas	3,6	3,6	4,0	3,8	3,8	3,6	3,6	3,7	3,6	3,6
Com Equipamento Automotivo	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5	0,6
Sem Instalações Fixas	1,7	1,8	2,1	2,1	2,1	2,1	2,3	2,4	2,5	2,3
Empregadores	2,3	2,3	2,7	2,5	2,7	2,8	2,9	3,1	3,1	2,8
Empregados Domésticos	3,4	3,2	3,8	3,8	3,7	3,8	4,0	4,2	4,3	4,2
Demais	1,1	1,1	1,3	1,5	1,7	1,5	1,7	1,7	1,9	1,7
Indústria	18,4	16,9	15,3	13,8	13,2	13,2	13,1	11,9	10,9	10,0
Assalariados Total (1)	16,5	15,2	13,5	12,0	11,4	11,4	11,3	10,0	9,1	8,4
Assalariados Setor Privado	16,3	15,1	13,4	11,9	11,3	11,3	11,3	10,0	9,0	8,3
Com Carteira Assinada	15,0	13,9	12,2	10,7	10,1	10,0	9,8	8,6	7,6	7,0
Sem Carteira Assinada	1,4	1,1	1,2	1,2	1,2	1,3	1,5	1,4	1,4	1,3
Autônomo que Trabalha para Empresa	1,0	0,9	0,9	0,9	0,9	0,8	0,7	0,8	0,8	0,7
Autônomo que Trabalha para o Público	0,3	0,3	0,3	0,3	0,4	0,3	0,4	0,4	0,3	0,3
Demais	0,6	0,5	0,6	0,6	0,6	0,7	0,6	0,7	0,7	0,6
Comércio	8,2	8,6	8,8	8,5	8,6	8,8	9,0	9,0	8,8	8,4
Assalariados Total (1)	4,9	5,0	4,9	4,5	4,6	4,7	4,9	4,7	4,6	4,5
Assalariados Setor Privado	4,8	4,9	4,9	4,5	4,6	4,7	4,9	4,7	4,6	4,5
Com Carteira Assinada	3,8	4,0	3,7	3,4	3,4	3,5	3,5	3,3	3,3	3,3
Sem Carteira Assinada	1,0	1,0	1,2	1,1	1,2	1,3	1,3	1,4	1,3	1,2

Autônomo que Trabalha para Empresa	0,7	0,7	0,8	0,8	0,9	0,9	0,9	0,9	0,8	0,8
Autônomo que Trabalha para o Público	1,7	1,8	2,0	1,9	1,7	1,8	1,9	1,9	1,9	1,9
Empregador	0,6	0,7	0,8	0,7	0,8	0,9	0,9	0,9	0,9	0,8
Demais	0,4	0,4	0,5	0,5	0,6	0,5	0,5	0,6	0,6	0,5
<i>Serviços</i>	23,0	22,9	24,3	24,0	25,0	24,4	25,2	25,5	26,1	26,1
Assalariados (1)	16,9	16,8	16,8	16,8	17,3	16,8	17,2	17,0	17,1	17,2
Assalariados Setor Privado	11,5	11,4	11,4	11,2	11,3	11,6	12,1	12,3	12,8	12,9
Com Carteira Assinada	9,3	9,4	9,2	9,1	9,1	9,1	9,4	9,5	9,7	9,8
Sem Carteira Assinada	2,2	2,0	2,2	2,2	2,2	2,5	2,7	2,8	3,1	3,1
Assalariados Setor Público	5,3	5,4	5,3	5,5	5,9	5,2	5,1	4,7	4,3	4,3
Autônomo que Trabalha para Empresa	1,2	1,1	1,4	1,4	1,6	1,7	1,8	2,0	2,1	2,2
Autônomo que Trabalha para o Público	3,4	3,4	4,1	3,8	3,9	3,7	3,8	4,0	4,3	4,2
Com Instalações Fixas	2,1	2,0	2,4	2,2	2,2	2,1	2,0	2,1	2,1	2,0
Com Equipamento Automotivo	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,4	0,5	0,5
Sem Instalações Fixas	1,0	1,1	1,4	1,3	1,4	1,4	1,5	1,5	1,7	1,7
Empregador	1,0	1,0	1,3	1,1	1,2	1,3	1,4	1,5	1,5	1,4
Demais	0,6	0,6	0,8	0,8	1,0	0,9	0,9	1,0	1,1	1,1
<i>Construção Civil</i>	2,2	1,8	1,5	1,7	1,5	1,6	1,4	1,6	1,4	1,3
Assalariados (1)	1,7	1,4	1,2	1,2	1,2	1,2	1,0	1,1	1,0	1,1
Assalariados Setor Privado	1,7	1,3	1,2	1,2	1,2	1,2	1,0	1,1	1,0	1,1
Com Carteira Assinada	1,3	1,1	0,9	1,0	0,9	0,9	0,7	0,8	0,8	0,8
Sem Carteira Assinada	0,4	0,2	0,2	0,3	0,3	0,3	0,2	0,3	0,3	0,3
Demais	0,5	0,5	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,3
<i>Serviços Domésticos</i>	3,4	3,2	3,8	3,8	3,7	3,8	4,0	4,2	4,3	4,2
Empregado Doméstico Mensalista	2,4	2,2	2,6	2,7	2,7	2,7	2,9	3,2	3,4	3,3
Com Carteira Assinada	0,8	0,8	1,0	1,1	1,0	1,0	1,1	1,3	1,4	1,4
Sem Carteira Assinada	1,5	1,4	1,6	1,7	1,6	1,7	1,9	1,9	2,0	1,9
Empregado Doméstico Diarista	1,0	1,0	1,2	1,1	1,1	1,1	1,1	1,0	1,0	0,9
Demais	0,5	0,5	0,4	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3
<i>Inativos</i>	38,9	39,8	38,7	38,5	38,6	39,3	38,9	38,2	38,3	38,4

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

(1) Inclusive os Assalariados que não sabem o tipo de empresa em que trabalham.

Trabalho: População em Idade Ativa

Distribuição da População em Idade Ativa (PIA), segundo Situação Ocupacional e Ramo de Atividade Região Metropolitana de São Paulo 1989-98

Em porcentagem

Situação Ocupacional e Ramo de Atividade	Anos									
	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
População Economicamente Ativa	61,1	60,2	61,3	61,5	61,4	60,7	61,1	61,8	61,7	61,6
Desempregados	5,3	6,2	7,2	9,4	9,0	8,6	8,1	9,3	9,8	11,2
Ocupados	55,8	54,0	54,1	52,1	52,5	52,1	53,0	52,5	51,8	50,4
<i>Indústria</i>	18,4	16,9	15,3	13,8	13,2	13,2	13,1	11,9	10,9	10,0
Metal-Mecânica	7,9	7,3	6,2	5,5	5,1	5,3	5,3	4,7	4,3	4,0
Química	1,9	1,9	1,8	1,5	1,4	1,2	1,2	1,1	1,0	1,1
Têxtil	0,8	0,8	0,7	0,6	0,6	0,5	0,4	0,4	0,4	0,2
Vestuário	2,5	2,2	2,1	1,8	1,9	1,9	1,9	1,8	1,5	1,3
Alimentação	1,0	1,0	0,9	0,9	0,8	0,8	0,8	0,8	0,7	0,7
Mobiliário	0,7	0,6	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,4
Gráfica	0,9	0,9	0,9	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,7
Outros	2,7	2,3	2,2	2,3	2,2	2,2	2,2	1,8	1,8	1,6
<i>Comércio</i>	8,2	8,6	8,8	8,5	8,6	8,8	9,0	9,0	8,8	8,4
<i>Serviços</i>	23,0	22,9	24,3	24,0	25,0	24,4	25,2	25,5	26,1	26,1
Oficinas	4,3	4,1	4,7	4,3	4,5	4,4	4,7	4,6	4,8	4,8
Transportes	2,4	2,3	2,3	2,4	2,3	2,2	2,3	2,3	2,4	2,3
Utilidade Pública	0,8	0,8	0,7	0,8	0,9	0,9	0,8	0,8	0,8	0,8
Especializados	2,0	2,2	2,3	2,2	2,2	2,4	2,6	2,7	2,9	2,9
Administração Pública	1,9	1,9	1,9	1,8	1,8	1,8	1,6	1,6	1,5	1,5
Creditícios e Financeiros	2,2	2,2	2,0	1,9	1,9	1,9	1,7	1,4	1,4	1,4
Pessoais	0,7	0,6	0,7	0,7	0,6	0,6	0,7	0,8	0,7	0,7
Alimentação	2,0	2,0	2,4	2,4	2,6	2,5	2,7	2,7	2,8	2,7
Educação	1,8	1,9	2,0	2,0	2,1	1,9	2,0	2,0	1,9	1,9
Saúde	1,7	1,7	1,8	1,8	1,9	1,9	2,0	2,0	1,9	2,0
Outros	3,3	3,1	3,5	3,8	4,1	4,0	4,3	4,6	4,9	4,8
<i>Construção Civil</i>	2,2	1,8	1,5	1,7	1,5	1,6	1,4	1,6	1,4	1,3
<i>Serviços Domésticos</i>	3,4	3,2	3,8	3,8	3,7	3,8	4,0	4,2	4,3	4,2
<i>Demais</i>	0,5	0,5	0,4	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3
Inativos	38,9	39,8	38,7	38,5	38,6	39,3	38,9	38,2	38,3	38,4

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

Trabalho: População em Idade Ativa

Distribuição da População em Idade Ativa segundo Nível de Instrução Região Metropolitana de São Paulo 1995-98

Em porcentagem

Distribuição da PIA	Anos			
	1995	1996	1997	1998
População em Idade Ativa	100,0	100,0	100,0	100,0
Analfabeto	6,8	6,1	5,7	5,4
1o. Grau Incompleto	52,6	51,9	51,4	49,7
1o. Grau Completo	11,0	11,2	11,6	11,4
2o. Grau Incompleto	6,2	6,4	6,4	7,3
2o. Grau Completo	12,4	12,7	12,8	14,3
3o. Grau Incompleto	3,2	3,4	3,6	3,5
3o. Grau Completo	7,8	8,4	8,5	8,4

Fonte: SEP. Convênio Seade - Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

Trabalho: População em Idade Ativa

Distribuição da População Economicamente Ativa, segundo Nível de Instrução Região Metropolitana de São Paulo 1995-98

Em porcentagem

Distribuição da PEA	Anos			
	1995	1996	1997	1998
População Economicamente Ativa	100,0	100,0	100,0	100,0
Analfabeto	4,9	4,2	3,9	3,7
1o. Grau Incompleto	44,3	43,7	42,9	40,7
1o. Grau Completo	12,3	12,5	12,9	12,6
2o. Grau Incompleto	7,3	7,4	7,4	8,3
2o. Grau Completo	15,9	15,9	16,1	18,2
3o. Grau Incompleto	4,2	4,5	4,7	4,7
3o. Grau Completo	11,1	11,7	12,1	11,8
Ocupados	100,0	100,0	100,0	100,0
Analfabeto	4,9	4,3	4,0	3,7
1o. Grau Incompleto	43,0	42,1	41,4	39,3
1o. Grau Completo	12,2	12,1	12,4	12,2
2o. Grau Incompleto	6,8	6,9	6,7	7,3
2o. Grau Completo	16,4	16,6	16,8	18,9
3o. Grau Incompleto	4,4	4,7	5,0	4,9
3o. Grau Completo	12,3	13,2	13,6	13,7
Desempregados	100,0	100,0	100,0	100,0
Analfabeto	4,6	4,0	3,5	3,6
1o. Grau Incompleto	52,8	52,3	50,9	46,9
1o. Grau Completo	13,2	14,7	15,1	14,6
2o. Grau Incompleto	10,6	10,2	10,9	12,8
2o. Grau Completo	12,1	11,9	12,6	14,9
3o. Grau Incompleto	3,1	3,4	3,3	3,8
3o. Grau Completo	3,6	3,6	3,7	3,3
Inativos	100,0	100,0	100,0	100,0
Analfabeto	9,7	9,0	8,5	8,0
1o. Grau Incompleto	65,8	65,1	65,1	64,2
1o. Grau Completo	8,8	9,1	9,5	9,3
2o. Grau Incompleto	4,6	4,8	4,8	5,6
2o. Grau Completo	6,9	7,4	7,5	8,0
3o. Grau Incompleto	1,6	1,6	1,8	1,7
3o. Grau Completo	2,7	2,9	2,9	3,1

Fonte: SEP. Convênio Seade - Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

Trabalho: Rendimento

Rendimento Médio Anual Real dos Ocupados no Trabalho Principal segundo Posição na Ocupação Região Metropolitana de São Paulo 1985-98

Valores em reais de
Novembro de 1998

Posição na Ocupação	Anos													
	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998
Ocupados (1)	1145	1250	971	892	972	844	722	647	727	776	874	871	873	845
<i>Assalariados (2)</i>	1204	1267	968	932	979	854	733	695	777	799	834	847	863	852
Assalariados do Setor Privado	1157	1211	925	886	926	797	684	660	740	761	788	803	818	800
Com Carteira Assinada	1258	1307	994	958	1001	853	742	724	819	842	862	880	901	875
Sem Carteira Assinada	444	548	435	395	439	386	360	316	349	390	473	505	518	531
Assalariados do Setor Público	1498	1615	1241	1214	1312	1187	1008	872	950	1000	1090	1103	1140	1168
<i>Autônomos</i>	903	1116	927	722	896	724	577	462	526	617	786	760	713	672
Trabalha para o Público	775	998	843	620	808	650	530	400	461	541	708	670	632	591
Trabalha para Empresa	1061	1266	1051	887	1042	861	664	573	637	739	919	906	851	802
<i>Outros</i>	1083	1310	1043	840	1030	951	863	648	752	876	1189	1129	1125	1046

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE. Pesquisa de Emprego e Desemprego

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE.

Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Inclusive os Assalariados que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

Nota: As séries de rendimento incorporaram as modificações ocorridas no ICV do DIEESE. Vide Nota Técnica nº 8.

Trabalho: Rendimento

Índices do Rendimento Médio Anual Real dos Ocupados no Trabalho Principal segundo Posição na Ocupação Região Metropolitana de São Paulo 1985-98

Base: Média de 1989 =
100

Posição na Ocupação	Anos													
	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998
Ocupados (1)	117,8	128,6	99,9	91,7	100,0	86,8	74,2	66,6	74,8	79,9	90,0	89,7	89,8	86,9
<i>Assalariados (2)</i>	123,0	129,4	98,9	95,3	100,0	87,2	74,8	71,0	79,4	81,6	85,2	86,6	88,2	87,0
Assalariados do Setor Privado	124,9	130,8	99,9	95,7	100,0	86,1	73,9	71,3	80,0	82,2	85,1	86,7	88,3	86,4
Com Carteira Assinada	125,7	130,6	99,3	95,7	100,0	85,2	74,2	72,3	81,8	84,1	86,1	87,9	90,0	87,4
Sem Carteira Assinada	101,2	124,9	99,3	90,2	100,0	88,0	82,2	72,0	79,6	89,0	107,8	115,1	118,1	121,1
Assalariados do Setor Público	114,2	123,1	94,6	92,6	100,0	90,5	76,8	66,5	72,4	76,2	83,1	84,1	86,9	89,0
<i>Autônomos</i>	100,7	124,5	103,4	80,6	100,0	80,8	64,4	51,5	58,7	68,9	87,7	84,8	79,5	75,0
Trabalha para o Público	95,9	123,5	104,3	76,7	100,0	80,5	65,6	49,5	57,0	66,9	87,6	82,9	78,2	73,1
Trabalha para Empresa	101,9	121,5	100,9	85,1	100,0	82,6	63,8	55,0	61,1	70,9	88,2	86,9	81,7	77,0
<i>Outros</i>	105,2	127,1	101,3	81,5	100,0	92,3	83,8	62,9	73,0	85,0	115,5	109,5	109,2	101,5

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE. Pesquisa de Emprego e Desemprego

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE.

Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Inclusive os Assalariados que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

Nota: As séries de rendimento incorporaram as modificações ocorridas no ICV do DIEESE. Vide Nota Técnica nº 8.

Trabalho: Rendimento

Rendimento Médio Anual Real por Hora (1) dos Ocupados no Trabalho Principal segundo Posição na Ocupação Região Metropolitana de São Paulo 1985-1998

Valores em Reais de
Novembro de 1998

Posição na Ocupação	Anos								
	1985	1986	1989	1992	1993	1994	1995	1997	1998
Ocupados (2)	5,86	6,47	5,13	3,54	3,97	4,21	4,75	4,69	4,59
<i>Assalariados (3)</i>	6,17	6,51	5,20	3,83	4,29	4,39	4,56	4,70	4,63
Assalariados do Setor Privado	5,80	6,09	4,83	3,56	3,98	4,08	4,22	4,36	4,35
Com Carteira Assinada	6,30	6,55	5,20	3,90	4,40	4,52	4,60	4,79	4,75
Sem Carteira Assinada	2,23	2,82	2,34	1,71	1,89	2,10	2,56	2,80	2,89
Assalariados do Setor Público	8,95	9,65	7,92	5,48	6,06	6,37	6,89	7,16	7,38
<i>Autônomos</i>	4,71	6,07	4,73	2,51	2,83	3,29	4,21	3,76	3,57
Trabalha para o Público	3,85	5,20	4,13	2,10	2,40	2,77	3,66	3,21	3,00
Trabalha para Empresa	5,94	7,34	5,82	3,34	3,66	4,22	5,27	4,80	4,68
<i>Outros</i>	5,41	6,67	5,23	3,46	3,98	4,62	6,38	5,93	5,68

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE. Pesquisa de Emprego e Desemprego

(1) Exclui os Ocupados que não trabalharam na semana.

(2) Inflator utilizado: ICV do DIEESE.

Exclui os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem Remuneração Salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Inclusive os Assalariados que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

Nota: As séries de rendimento incorporaram as modificações ocorridas no ICV do DIEESE. Vide Nota Técnica nº 8.

Trabalho: Rendimento

Rendimentos do Trabalho segundo Grupos de Nível de Rendimento e Situação Ocupacional Região Metropolitana de São Paulo 1989-1998

Valores em Reais de
Novembro de 1998

Situação Ocupacional	Rendimento Médio Real (1)										
	Total	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	Grupo 7	Grupo 8	Grupo 9	Grupo 10
População Economicamente Ativa											
1989	865	0	57	214	315	426	561	742	1.015	1.535	3.784
1992	533	0	3	88	173	248	337	457	635	966	2.423
1995	749	0	20	152	254	338	444	599	842	1.326	3.512
1996	730	0	7	143	253	336	437	586	816	1.295	3.432
1997	725	0	5	133	252	331	434	576	818	1.286	3.423
1998	679	0	0	103	234	318	409	540	758	1.199	3.230
Ocupados											
1989	957	36	195	286	383	495	633	821	1.105	1.657	3.961
1992	641	23	123	191	256	331	425	554	745	1.107	2.656
1995	871	38	167	256	330	415	536	702	972	1.502	3.792
1996	871	42	183	270	339	424	538	702	963	1.489	3.758
1997	873	40	184	276	337	424	542	704	964	1.510	3.750
1998	844	48	188	278	339	416	525	678	923	1.437	3.608

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

NOTA: Não Exclui Ninguém.

(1) Inflator utilizado: ICV do DIEESE.

Trabalho: Rendimento

Distribuição da Massa de Rendimentos do Trabalho segundo Grupos de Nível de Rendimento e Situação Ocupacional Região Metropolitana de São Paulo 1989-1998

Em porcentagem

Situação Ocupacional	Distribuição da Massa de Rendimentos (1)										
	Total	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	Grupo 7	Grupo 8	Grupo 9	Grupo 10
População Economicamente Ativa											
1989	100,0	0,0	0,7	2,5	3,6	4,9	6,5	8,6	11,7	17,7	43,8
1992	100,0	0,0	0,1	1,6	3,2	4,7	6,3	8,6	11,9	18,1	45,5
1995	100,0	0,0	0,3	2,0	3,4	4,5	5,9	8,0	11,3	17,7	46,9
1996	100,0	0,0	0,1	2,0	3,5	4,6	6,0	8,0	11,2	17,7	47,0
1997	100,0	0,0	0,1	1,8	3,5	4,6	6,0	7,9	11,3	17,7	47,2
1998	100,0	0,0	0,0	1,5	3,4	4,7	6,0	8,0	11,2	17,7	47,6
Ocupados											
1989	100,0	0,4	2,0	3,0	4,0	5,2	6,6	8,6	11,5	17,3	41,4
1992	100,0	0,4	1,9	3,0	4,0	5,2	6,6	8,6	11,6	17,3	41,4
1995	100,0	0,4	1,9	2,9	3,8	4,8	6,2	8,1	11,2	17,2	43,5
1996	100,0	0,5	2,1	3,1	3,9	4,9	6,2	8,1	11,1	17,1	43,2
1997	100,0	0,5	2,1	3,2	3,9	4,9	6,2	8,1	11,0	17,3	43,0
1998	100,0	0,6	2,2	3,3	4,0	4,9	6,2	8,0	10,9	17,0	42,8

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

(1) Inflator utilizado: ICV do DIEESE.

NOTA: Grupo 1 corresponde aos 10% das pessoas com menores rendimentos do trabalho.

Grupo 2 corresponde aos 10% das pessoas com rendimentos do trabalho imediatamente superiores aos do Grupo 1.

Assim por diante, até o Grupo 10, que corresponde aos 10% das pessoas com maiores rendimentos do trabalho.

Trabalho: Rendimento

Rendimento Médio Real dos Ocupados e Assalariados segundo Nível de Instrução Região Metropolitana de São Paulo 1995-98

Em reais de novembro
1998

Distribuição da PIA	Anos			
	1995	1996	1997	1998
Ocupados	876	872	874	845
Analfabeto	340	342	345	331
1o. Grau Incompleto	518	505	491	471
1o. Grau Completo	682	694	657	620
2o. Grau Incompleto	628	604	579	559
2o. Grau Completo	1043	994	964	896
3o. Grau Incompleto	1284	1311	1283	1210
3o. Grau Completo	2383	2353	2388	2387
Assalariados	835	848	864	853
Analfabeto	349	381	373	374
1o. Grau Incompleto	504	492	490	481
1o. Grau Completo	608	631	602	597
2o. Grau Incompleto	533	528	524	522
2o. Grau Completo	912	881	856	813
3o. Grau Incompleto	1157	1181	1177	1127
3o. Grau Completo	2179	2207	2261	2257

Fonte: SEP. Convênio Seade - Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

Nota: Excluídos os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: ICV do Dieese.

Trabalho: Rendimento

Rendimento Médio Real dos Ocupados no Trabalho Principal (1), segundo Setor de Atividade Econômica Região Metropolitana de São Paulo 1985-1998

Valores em reais de
novembro de 1998

Setor de atividade	Anos										
	1985	1988 (Fev a Dez)	1989	1990	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998
Ocupados (2)	1145	892	972	844	647	726	776	874	871	873	845
Indústria	1334	1055	1064	913	788	873	923	943	968	987	948
Construção Civil	1031	836	911	755	623	680	755	869	827	861	853
Comércio	1038	779	933	781	541	629	688	826	777	769	693
Serviços	1241	928	1035	920	688	776	831	961	965	963	948
Serviços Domésticos	219	217	232	216	170	166	184	264	298	305	307
Outros	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)

Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE. Pesquisa de Emprego e Desemprego.

(1) Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Inflator utilizado: ICV do DIEESE.

(2) Inclusive os que não declararam o setor de atividade no qual trabalharam.

(3) A amostra não comporta desagregação para esta categoria.

Nota: Vide Nota Técnica n. 8.